



CLIPPING

COORDENADORIA DE IMPRENSA DO TJPA

coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br - (91) 3205-3256 / 3274

14 DE
JUNHO DE
2021



MOSQUEIRO

Comerciantes e artistas protestam contra decisão

Comerciantes e artistas de Mosqueiro, distrito de Belém, se manifestaram contrários à ordem judicial para intensificação da fiscalização contra aglomerações e proibindo atividades musicais nos comércios de bares e barracas. O juiz José Torquato Araújo de Alencar, da Vara Distrital de Mosqueiro, enviou ofício com a determinação ao comandante do 25º Batalhão da Polícia Militar do Pará, tenente-coronel Francisco Ferreira.

"A respeito das ocorrências, em que vários estabelecimentos desta ilha foram flagrados descumprindo a liminar, pois a título de música ambiente e voz e violão têm provocado aglomerações, com rodas de samba, pagode e DJs de aparelhagens, quando a decisão liminar proferida nos autos da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Estado do Pará, veda festas, ensaios, apresentações e quaisquer outras atividades com música ao vivo ou mediante aparelhagem", diz o ofício. "Sendo assim, deve ser intensificada a fiscalização para coibir a música ao vivo de qualquer espécie (mesmo com voz e violão), assim como uso de aparelhagens sonora (com ou sem DJ)", encerra o documento.

PRESSÃO

Na sexta-feira (11), representantes das categorias se reuniram com a agente distrital

de Mosqueiro, Vanessa Eglá, para demonstrar insatisfação. Segundo eles, a ordem afeta diretamente a cadeia econômica do comércio de bares, barracas, restaurantes, hotéis e turismo de Mosqueiro.

"Vai chegar o mês de julho, único momento que nossa economia da ilha aumenta a renda, gerando renda para profissionais como cozinheiros, garçons, administradores, fornecedores e uma série de outros profissionais envolvidos. Por isso estamos procurando a agência distrital para nos ajudar a encontrar uma solução a este problema", disse o empresário Ramiz Giestas Rachid.

DIÁLOGO

De acordo com Vanessa Eglá, por orientação do prefeito Edmilson Rodrigues a Agência Distrital de Mosqueiro (Admos) poderá iniciar o diálogo com o Ministério Público de Mosqueiro, visando flexibilizar a liminar concedida em 2020, quando o período da pandemia estava mais crítico.

"Estamos conversando com os novos promotores de Justiça de Mosqueiro e está prevista uma reunião na próxima quarta-feira (16) para estudar o assunto e ver uma forma de ajudar toda a cadeia econômica do comércio de Mosqueiro, mas também não podemos relaxar em relação à pandemia que ainda não passou", disse Eglá.

JUDICIÁRIO

Concluída correição no TRT8

LAÍS SANTANA
DA REDAÇÃO

O ministro Aloysio Corrêa da Veiga, corregedor-geral da Justiça do Trabalho, encerrou na sexta-feira (11), a Semana da Correição Ordinária do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (Pará/Amapá). Pela primeira vez, a correição, iniciada na segunda-feira (7), foi realizada em formato de teleconferência, via Zoom, em virtude da pandemia de covid-19.

A sessão de encerramento foi aberta pela desembargadora presidente do TRT8, Graziela Leite Colares, que cumprimentou os presentes, parabenizou o novo desembargador, Raimundo Itamar Lemos Fernandes Júnior e agradeceu ao ministro Aloysio Corrêa da Veiga pela contribuição dada ao TRT8 através da Semana de Correição.

Em seu discurso, o ministro enfatizou o trabalho realizado pelo TRT8 que vem demonstrando compromisso com a atuação

da Justiça do Trabalho através dos bons percentuais aferidos, 47% da média mensal de conciliação e tempo médio de 90 dias na duração de processos na segunda instância. "Foi um momento de muita satisfação participar dessa Correição Ordinária em um tribunal que historicamente tem uma tradição de boa prestação de serviço, de preocupação com a celeridade na relação processual trabalhista e um compromisso institucional com a Justiça do Trabalho", destacou.

O corregedor-geral também ressaltou o cumprimento das metas estabelecidas para o Tribunal da 8ª Região, como a quantidade de processos antigos de 1º e 2º grau julgados, índice de conciliação e quantidade de processos julgados em 1º grau.

A ata da atividade correicional, lida pelo secretário da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho, Valério Augusto Freitas do Carmo, apresentou uma série de recomendações em áreas

como estrutura judicial e administrativa, teletrabalho, ouvidoria e segurança. A corregedoria orienta que sejam adotadas providências para se manterem atualizadas as bases de dados sobre a estrutura orgânica e pessoal constantes do sistema e-Gestão. Outra recomendação feita ao TRT8 foi a priorização do plano de segurança institucional, inexistente até o momento.

Diante da pandemia, o ministro Aloysio Corrêa da Veiga pontuou que a Justiça do Trabalho é uma atividade essencial, que se manteve atuante mesmo em momentos em que não havia norma legal. "Nós precisamos construir nesse momento algo seguro para a retomada da atividade constitucional. No ano de 2020 mais de 700 mil empresas fecharam suas portas, maior índice de desemprego do Brasil, hoje está em torno de 14% a mais. São realidades que nós da justiça do trabalho temos que estar a par e conscientes", ressaltou.

Casais selam união em casamento comunitário virtual

JUSTIÇA

De casa e da igreja, quarenta e dois casais selaram a união no casamento comunitário, realizado no formato virtual, no sábado, 12, quando se comemora o Dia dos Namorados. A celebração remota, que teve mais de 500 visualizações pela internet, encerrou as atividades da V Semana Estadual da Conciliação, iniciada no último dia 7.

A cerimônia on-line foi celebrada do plenário do edifício-sede do Tribunal de Justiça do Pará

(TJPA), com a presença da coordenadora do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), desembargadora Dahil Paraense, da vice-coordenadora do Nupemec, juíza Antonieta Maria Ferrari, da juíza diretora do Fórum Cível de Belém, Margui Bittencourt, e das juízas Patrícia Oliveira de Sá e Ana Lúcia Bentes, da Comarca da Capital.

A família do casal mais jovem a oficializar união na cerimônia comunitária, Dayene de Almeida,



Quarenta e dois casais participaram do casamento comunitário virtual
FOTO ERKA M. NUNES/TJPA

19 anos, e Filipe Ferreira, 21 anos, tem diversos motivos para comemorar

neste dia. Dayene e Filipe se conheceram na escola e estão juntos há mais

de um ano, quando decidiram oficializar a união, junto à irmã de Dayene, Dayane, e de seu noivo, Jonatan Almeida. "Será a passagem para uma nova fase nas nossas vidas. Às vezes, as pessoas conseguem se casar com desconto, mas, mesmo assim, sai caro para quem não tem estabilidade financeira. É uma ótima iniciativa, espero que continue", avaliou Dayene.

Unido há cinco anos, o casal Regina Machado, 61 anos, e Jailton Borges, 49 anos, oficializou o casamento na primeira par-

te da cerimônia, às 8h. Emocionada, Regina elogiou a iniciativa do Judiciário paraense de celebrar as uniões civis sem custos aos noivos. "Tentamos nos casar no cartório desde que completamos três anos de união, mas sempre foi muito caro. Esperamos mais um tempo e agora estamos realizando nosso sonho". O Nupemec garantiu a isenção de custos aos casais, por meio de uma parceria com o Cartório de Registro Civil do 2º Ofício Guedes de Oliveira, na emissão gratuita das certidões.

EM BARCARENA PRESO SUSPEITO DE PARTICIPAÇÃO EM CRIMES

Suspeito tinha um mandado contra ele por conta de um homicídio consumado e outro tentado no mês de maio deste ano na praia do Cariپی, em Vila dos Cabanos

CAPTURADO

JR Avelar

Policiais civis da Superintendência Regional do Baixo Tocantins, sob o comando da delegada Renata Gurgel, cumpriram na manhã desta sexta-feira (11) mandado de prisão preventiva contra um homem acusado de participação em um duplo homicídio ocorrido no município de Barcarena, na região nordeste do Pará.

Segundo as informações, os policiais prenderam na localidade Burajuba um rapaz identificado como Wesley Caina Henrique Silva, que estava com mandado de prisão preventiva expedido pelo juízo de Barcarena em razão da participação em um homicídio consumado e outro tentado no mês de maio deste ano na praia do Cariپی, em Vila dos Cabanos.

Segundo as investigações até agora concluídas pela Polícia Civil, no dia do crime, após uma discussão, Wesley Caina Henrique Silva forneceu uma arma de fogo do tipo pistola calibre 9 mm para o executor, que passou a ati-

rar a esmo, alvejando fatalmente duas pessoas.

Ainda nos levantamentos, a primeira vítima foi atingida com três disparos nas costas e a segunda vítima com um disparo na cabeça. Uma terceira pessoa foi alvejada, mas sobreviveu, segundo o que apurou a polícia.

Na casa de Wesley Caina Henrique Silva, na comunidade Burajuba, zona rural de Barcarena, a Polícia Civil apreendeu estoques de munição compatível com a arma usada no crime, assim como apreendeu o carro usado pelos criminosos quando da ação delituosa.

Wesley Caina Henrique Silva, após prestar depoimento, foi encaminhado ao presídio de Abaetetuba e sua detenção comunicada à justiça. A delegada Renata Gurgel informou que a polícia civil prossegue em diligências para prender o outro envolvido, que está foragido desde o dia do crime e já devidamente qualificado.



Wesley teria fornecido uma arma de fogo do tipo pistola calibre 9 mm para o executor, que passou a atirar a esmo, alvejando fatalmente duas pessoas
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS DO TJPA

Departamento de Comunicação – Coordenadoria de Imprensa
(91) 3205-3256/3274 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br